

## ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS DAS FRATURAS OCORRIDAS EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andrezza Maria de Souza Viana Barreto Borborema<sup>1</sup>

Alba Lúcia da Silva Ribeiro<sup>2</sup>

1 – Autora, acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba.

2 – Orientador professor do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba.

**INTRODUÇÃO:** O aumento do número de idosos na população gera um crescimento da prevalência de doenças crônico-degenerativas. Nesse contexto ganha importância a osteoporose, que tem como mais séria consequência, diversas fraturas. O aumento na ocorrência de fraturas secundárias a fragilidade óssea representa um significativo problema de Saúde Pública, já que corresponde a um importante aumento na morbidade, mortalidade e nos custos. **OBJETIVO:** Estudar o lugar mais acometido, a etiologia e as consequências de fraturas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: LILACS, Bireme, Scielo, Science Direct e Pubmed. Os termos de busca foram: “*Morbidade em idosos fraturados*”, “*Severe fractures in elderly*” em inglês e português. Foram estabelecidos limites de busca. Após a busca, foram encontrados 38 artigos e após aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 22 artigos para a análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 100% dos artigos prevaleceu o sexo feminino, os principais locais acometidos foram fêmur, prevalecendo as fraturas transtrocantericas, seguido de fratura de quadril, fratura de braço e ossos da face (complexo orbito-zigomático). Osteoporose e histórico de fratura anterior, queda da própria altura, acidentes automobilísticos, uso de medicamentos, atropelamento e trauma de baixa energia foram as causas encontradas. Internação e mortalidade foram as principais consequências da fratura ocorrida em idosos e redução da capacidade funcional. E, 40% dos artigos não relataram as consequências acontecidas após a fratura. Um artigo verificou a redução da composição corporal no idoso, o que requer um acompanhamento nutricional adequado e, após fratura de quadril seguida de cirurgia houve ocorrência de *delirium* e problemas infecciosos. A predominância da mulher tem sido relatada em vários estudos científicos, esta pode ser explicada pelo fato do sexo feminino ser mais exposto aos fatores de risco, pela maior prevalência de osteoporose (devido maior redução dos níveis hormonais), estão mais susceptíveis a quedas e possuem maior expectativa de vida que os homens idosos. Os resultados deste estudo mostram o seguimento que o trauma decorrido por fraturas traz para a qualidade de saúde do idoso. **CONCLUSÕES:** É relevante para a população idosa que estes sejam conscientizados para prevenção de fraturas, principalmente a fratura de fêmur, sendo um dos principais traumas ocorridos. Esta pode ser possível com tratamento de

baixo custo, como a instituição de suplementação com cálcio e vitamina D, reduzindo assim os riscos de fraturas por osteoporose.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Fratura; Etiologia.